



Anais da Assembléia

AVULSO

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 13 DE NOVEMBRO DE 1996

ANO XXII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUÍZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUÍZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

EDGAR BUENO
3º Secretário - PDT

JOÃO TECHI
4º Secretário - PPR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT	Deputado VALDIR ROSSONI
PMDB	Deputado TOTI COLAÇO
PFL	Deputado ÉLIO LINO RUSCH
PT	Deputado IRINEU COLOMBO
PPB	Deputado DUÍLIO GENARI
PSDB	Deputado CESAR SILVESTRI
PTB	Deputado NELSON JUSTUS

Representação Partidária

PDT - 11: Algaci Túlio - Edgar Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Luiz Carlos Martins - Antonio Belinati - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Miltinho Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni; PSDB - 10: Albanor Gomes - Antonio Annibelli - Beto Richa - José Maria - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Edson Silva Lino - Jocelito Canto - Ricardo Chab - Sergio Spada; PMDB - 10: Durval Amaral - Cleiton Kielse - José Tavares - Calto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PTB - 07: Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Luiz Carlos Alborghetti - Hermas Brandão - Marquinhos Alves - Geraldo Cartário; PPB - 06: Duílio Genari - Neivo Beraldin - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Cesar Seleme - Augustinho Zucchi; PFL - 05: Basílio Zanusso - Élio Lino Rusch - Nelson Garcia - Remy Borsatto - Plauto Miró Guimarães; PT - 05: Angelo Vanhoni - Péricles Mello - Emerson Nerone - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo.

PROPOSTA DE EMENDA

Art. 1º - Fica revogado, na íntegra, o § 5º do artigo 85 da Constituição do Estado do Paraná.

Art. 2º - Esta emenda entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 13.11.96.

(aa) DOUTOR ROSINHA
EMERSON NERONE
ÂNGELO VANHONI
IRINEU COLOMBO
PÉRICLES MELLO

Apoiamento: Marquinhos Alves, Plauto Miró Guimarães, Augustinho Zucchi, Valdir Rossoni, João Techy, Algaci Túlio, Albanor Gomes, Carlos Simões, Neivo Beraldin, Sérgio Spada, Ricardo Chab, Miltinho Puppio, Nereu Moura, Irondi Pugliesi, Eduardo Trevisan, Edson Lino, Edno Guimarães, Orlando Pessuti, Geraldo Cartário, Basílio Zanusso, Jocelito Canto, Walmor Trentini e Joel Coimbra.

JUSTIFICATIVA:

A aposentadoria é um dos grandes tormentos para a maioria dos brasileiros. Todavia, assim não é para alguns poucos privilegiados, como o caso dos ex-Governadores paranaenses. Dos últimos só Álvaro Dias e Roberto Requião não recebem. Os outros, cada um dos onze ex-chefes de Estado do Paraná percebe, mensalmente, proventos de R\$ 7.600,01 (sete mil, seiscentos reais e um centavo). Igual valor recebem as viúvas dos ex-Governadores, a título de pensão vitalícia.

Mesmo sem considerar o acúmulo de aposentadorias, isto é, fora proventos advindos como chefe do Executivo, pode haver outras aposentadorias, decorrentes de outras funções públicas. De antemão se percebe que a referida quantia é bem maior que os R\$ 2.000,00 (dois mil reais) mensais recebidos por ex-Parlamentares (alguns inclusive, novamente na ativa) no Congresso Na-

cional, após 8 (oito) anos de contribuição ao Instituto de Previdência dos Congressistas - IPC, e que têm provocado tanto escândalo na imprensa nacional.

A indignação é justificável; pois como alguém, em sua consciência pode admitir, que num País terceiromundista, com grandes déficits econômico-financeiros e enormes carências sociais, possa a sua população ativa, cuja maioria tenta sobreviver com 1 (um) a 4 (quatro) salários mínimos, pagar a conta para a maioria privilegiada. Além de ser um contraste imenso, com os demais aposentados brasileiros, cuja grande parte percebe, em média, R\$ 125,00 (cento e vinte e cinco reais) por mês, após a labuta de dezenas de anos, em tensas condições; nunca sonhando imposto, pois descontado direto em seu contracheque, e ao final, ainda, têm que enfrentar filas e filas para obter o provento.

Há que se ter em mente que a idéia da aposentadoria nasceu no século passado com a finalidade de amparar a velhice, quando a idade ou invalidez não mais permitia a produção do próprio sustento.

Assim, com o objetivo de não remunerar privilégios, apresentamos a presente emenda constitucional. Cumpre notar que esta não é a primeira vez que se tenta terminar com aposentadoria de ex-Governadores. Em 1987, ela foi extinta por emenda constitucional elaborada e aprovada por esta Assembléia Legislativa. Todavia, a Constituição Estadual de 1989, em vigor, a ressuscitou.

Portanto, nada mais justo, adequado, jurídico e politicamente correto, nesse momento de reforma previdenciária nacional, propiciarmos a moralização da Administração Pública, em favor do próprio erário e da população, através da extinção da aposentadoria de ex-Governadores.

Nesse sentido não será novidade ao Legislativo paranaense extinguir privilégios, pois o mesmo já deu exemplo, na ocasião citada (1987), e mais recentemente, em 1990, quando acabou com o FEPPA - Fundo Estadual de Previdência Parlamentar. Logo, tem moral para moralizar. Basta agora, esta legislatura, também ter vontade política.